



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
RECONHECIDA PELO DECRETO-LEI Nº. 9.632 DE 22/08/1946
FAFICLA
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

EMENTA 1º SEMESTRE DE 2021

PROGRAMA	FILOSOFIA
DISCIPLINA	SEMINÁRIO DE PESQUISA I
TEMA	KANT, HEGEL E O NASCIMENTO DA ESTÉTICA
PROF.(A) DR(A)	Sônia Campaner Miguel Ferrari
CRÉDITOS	03
HORÁRIO	2ª feira das 16h00 às 19h00
NÍVEL	MESTRADO E DOUTORADO

EMENTA

Leitura e discussão da Analítica do belo e do Sublime da Crítica da Faculdade de Julgar e de trechos escolhidos do volume I dos cursos de Estética de Hegel como forma de introdução à discussão moderna acerca da estética e do papel da arte.

O curso visa discutir o significado de uma disciplina como a Estética ou Filosofia da Arte tanto enquanto forma de abordagem das chamadas belas artes quanto como forma de discutir questões acerca do conhecimento e de uma crítica à epistemologia. O curso visa também discutir o sentido dessas duas expressões – Estética e filosofia da arte - apoiando-se na trajetória da ideia artística e na sua inversão ao substituir, no período moderno, a associação do belo com o bem pelo fundamento do belo na vontade e no prazer. Examinar paralelamente algumas das obras fundamentais que colocaram o estudo sobre a arte em evidência como uma linha de investigação que requer formas de aproximação de modo a revelar alguns dos segredos contidos nas obras. Introduzir os alunos na discussão sobre a arte e seu paralelo com a discussão sobre o método científico; na análise das obras a partir da leitura de imagens, da evolução do estilo e no problema dos gêneros. Discutir a relação da obra de arte com a época em que é produzida.

Dever-se-á destacar os seguintes aspectos:

- 1) O Nascimento da Estética: superando a discussão sobre o gosto: Kant e a estética; o juízo estético puro. Schiller e os limites da Crítica da Faculdade de Julgar
- 2) Hegel e a Filosofia da Arte: As artes no sistema de Hegel; Qual a relação da Filosofia com a arte? Qual o domínio específico da estética? O que significa teoria da arte em Hegel?
- 3) Alguns desdobramentos: O problema da Idéia – Panofsky; O problema do Estilo – Wölfflin; O problema da percepção- Gombrich; O problema da mímesis – Auerbach

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HEGEL, G. W. F.- *Cursos de Estética*, vol.I, trad Marco A. Werle, São Paulo: EDUSP, 2001
- KANT, Imanuel – *Crítica da Faculdade do Juízo*, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1995.
- AUERBACH, E., *Mímesis*, São Paulo, Perspectiva: 2001
- DIDI-HUBERMANN, G., *Diante da imagem*, São Paulo: editora 34, 2013.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
RECONHECIDA PELO DECRETO-LEI Nº. 9.632 DE 22/08/1946
FAFICLA
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

GOMBRICH, E. H. J. *Arte e Ilusão*, São Paulo, Martins Fontes, 2007.

História da Arte, Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

PANOFSKY, E., *Estudos de Iconologia*, Lisboa, ed. Estampa, 1995

- *Idea, a evolução do conceito de Belo*, São Paulo, ed Martins Fontes, 2000.

A perspectiva como forma simbólica . Tradução: Elisabete Nunes, Lisboa: Edições 70, 1993

WÖLFFLIN, H. *Conceitos fundamentais de História da Arte*, São Paulo, Martins Fontes:2000.

Bibliografia Complementar:

MITCHELL, W.J.T.- *Iconology. Image, text and ideology*, Chicago/London, university of Chicago Press:1986

LACOSTE, J.- *L'idée du beau*, Paris, Bordas, 1986

TROTTEIN, S.(org.)- *L'esthétique naït-elle au XVIII^e siècle*, Paris, PUF, 2000.